



Ancine anuncia R\$ 400 milhões para produções audiovisuais

G1.Globo.com - qua, 18 de dezembro de 2013 **Página/Seção:** Notícias **Assunto:** Ancine

Agência também divulgou mudança no modelo de financiamento para setor. Valor divulgado nesta terça é equivalente ao total dos últimos 4 anos.

As produções audiovisuais brasileiras vão receber R\$ 400 milhões do Fundo Setorial do Audiovisual, gerenciado pela Agência Nacional de Cinema (Ancine), para realizar suas produções em 2014. Esta foi a quinta liberação do programa, criado em 2008 para incentivar a produção e comercialização de conteúdos audiovisuais no país. De acordo com presidente da Ancine, Manoel Rangel, a liberação deste ano equivale ao total liberado para o setor nos últimos quatro anos. A ministra da Cultura, Marta Suplicy, participou do anúncio, na sede da Ancine, na tarde desta terça-feira (17), no Centro do Rio.

Para agilizar a operação do fundo, a agência fez mudanças no formato e na distribuição dos recursos. Uma das novidades vai beneficiar as produções de filmes de interesse cultural e artístico.

Segundo a Ancine, essa alteração vai possibilitar que os filmes participem de festivais. Eles também simplificaram a liberação de verbas para projetos de baixo e médio orçamento. O objetivo é que esses filmes mais baratos sejam exibidos em pelo menos 10 salas.

O valor do investimento para os dois projetos chega a R\$ 25 milhões. As alterações, segundo a Ancine, atendem aos pedidos dos próprios produtores e realizadores.

Desde a implantação do fundo já foram selecionados 339 projetos, sendo 246 para cinema e 93 obras para televisão. O evento desta terça reuniu cineastas como Domingos de Oliveira, Hugo Carvana e Antonio Carlos Fontoura, além de roteiristas e produtores de cinema e de televisão.

A ministra destacou que as mudanças tem o propósito de transformar o Brasil em uma indústria forte de cinema e como olhar para o futuro. "No bom momento que o país atravessa, é fundamental criar as condições para que floresça um mercado robusto, no qual a produção audiovisual nacional tenha uma presença cada vez mais forte", disse.

A Ancine aproveitou para fazer um balanço positivo sobre a indústria cinematográfica brasileira em 2013. Levantamento aponta que são 2.730 salas de exibição no país. O aumento em relação ao ano passado foi de 8%. Dos 152 milhões de ingressos vendidos no país, quase 30 milhões foram para filmes brasileiros. Segundo o presidente da agência, o número superou 2010, considerado o melhor ano do cinema brasileiro nos últimos tempos. No total, foram lançados 120 filmes nacionais. Ele também destacou o crescimento de 13% na TV por assinatura e acrescentou que mais de 80 canais têm exibido séries brasileiras. "Esse crescimento aponta para um mercado maduro", disse

O governo também vai realizar editais inéditos para criação de laboratórios e núcleos de criação de audiovisual no país principalmente nas regiões Norte Nordeste e Centro-Oeste. O investimento para esses setores será de R\$ 33 milhões.

Serão investidos R\$ 30 milhões no financiamento da produção de conteúdos brasileiros independentes e projetos pré-selecionados para as grades de programação dos canais de televisão aberta e por assinatura. Esses projetos devem ser feitos por produtoras independentes.

Foi anunciado ainda um novo sistema de aporte financeiro para injetar novos recursos nas empresas que atuam na área do audiovisual. A liberação será realizada de acordo com o desempenho comercial e elas também serão avaliadas por pontuação o que pode resultar em crédito. O valor liberado será de R\$ 40 milhões.

As regras de seleção dos projetos estarão disponíveis a partir do dia 26, no site da Ancine quando as inscrições também estarão abertas.